

Prevalência e fatores de risco para disfunção temporomandibular em uma amostra populacional de adolescentes

Franco AL*, Fernandes G, Gonçalves DAG, Camparis CM.

analu.franco@hotmail.com

Segundo estudos internacionais a disfunção temporomandibular (DTM) afeta cerca de 2 a 5% dos adolescentes. Entretanto, dados nacionais sobre essa prevalência e associação com outros fatores ainda são inexistentes. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar a prevalência de DTM e identificar alguns de seus fatores de risco em uma amostra populacional de adolescentes (12 a 14 anos), estudantes de escolas públicas da cidade de Araraquara-SP. O diagnóstico de DTM foi realizado pelo Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD) e os fatores biopsicossociais foram investigados por questionários. Foram usados testes do qui-quadrado e de risco relativo (RR), com intervalo de confiança de 95% (IC) e nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 1307 adolescentes (56,8% meninas, média 12,72 anos). Do total, 397 (30,4%) adolescentes apresentaram algum diagnóstico de DTM pelo RDC/TMD. Dentre os fatores biopsicossociais estudados, aqueles que aumentaram o risco para DTM em maior magnitude foram os relatos de nervosismo (RR = 1,21; IC = 1,09-1,36), bruxismo do sono (1,28; 1,18-1,40), ansiedade (1,34; 1,06-1,69), apertamento diurno (1,37; 1,24-1,51) e as queixas de cefaleia (1,88; 1,62-2,17). Conclui-se que a prevalência de DTM foi elevada e que fatores biopsicossociais parecem estar associados à sua presença.

Palavras-chave: *Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; fatores de risco; adolescentes.*